



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

Parecer

COM(2012)587 e COM(2013)305

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO - RELATÓRIO INTERCALAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SCHENGEN DE SEGUNDA GERAÇÃO (SIS II) (janeiro - junho de 2012) e o RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO - RELATÓRIO INTERCALAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SCHENGEN DE SEGUNDA GERAÇÃO (SIS II), julho - dezembro de 2012



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

PARTE I - NOTA INTRODUTÓRIA

Nos termos do artigo 7.º da Lei n.º 43/2006, de 25 de agosto, que regula o acompanhamento, apreciação e pronúncia pela Assembleia da República no âmbito do processo de construção da União Europeia, com as alterações introduzidas pelas Lei n.º 21/2012, de 17 de maio, bem como da Metodologia de escrutínio das iniciativas europeias aprovada em 8 de janeiro de 2013, a Comissão de Assuntos Europeus recebeu o RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO - RELATÓRIO INTERCALAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SCHENGEN DE SEGUNDA GERAÇÃO (SIS II) (janeiro - junho de 2012) [COM(2012)587] e o RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO - RELATÓRIO INTERCALAR SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE SCHENGEN DE SEGUNDA GERAÇÃO (SIS II), julho – dezembro de 2012 [COM(2013)305].

As supras identificadas iniciativas foram enviadas à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, atento o respetivo objeto, a qual analisou as referidas iniciativas e aprovou o Relatório que se anexa ao presente Parecer, dele fazendo parte integrante.

PARTE II – CONSIDERANDOS

1. Geral

Os documentos em análise descrevem as atividades levadas a cabo, no primeiro e no segundo semestre de 2012, para desenvolver o Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II), bem como os preparativos para a migração do SIS 1+ para o SIS II, e são apresentados ao Conselho e ao Parlamento Europeu nos termos do artigo



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

18.º do 1 Regulamento (CE) n.º1104/2008 do Conselho de 24 de outubro de 20081 e da Decisão 2008/839/JAI do Conselho, de 24 de outubro de 20082, relativos à migração do Sistema de Informação de Schengen (SIS 1+) para o Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II).

No **primeiro semestre**, as atividades focaram-se nos testes intensivos ao sistema central e na sua crescente interação com os sistemas nacionais. Registaram-se progressos significativos durante este período, nomeadamente no que respeita aos preparativos para as fases finais do projeto como a conclusão do teste global e a migração efetiva dos dados.

No **segundo semestre**, os progressos acompanharam aqueles que já haviam sido conseguidos no primeiro semestre. Com efeito, quase todas as medidas técnicas preparatórias que conduziram à migração efetiva dos dados foram concluídas durante o período abrangido pelo relatório intercalar que descreve as atividades levadas a cabo no segundo semestre.

De modo geral, a maioria dos problemas, suscetíveis de comprometer o calendário com que se confrontaram os Estados-Membros, foram atenuados devido à abordagem assumida por parte dos principais intervenientes, cujo sentido foi orientado para os objetivos a alcançar. Assim, não obstante as dificuldades que se colocaram aos Estados-Membros na implementação deste sistema, estes conseguiram, em colaboração com a Comissão Europeia, garantir que o projeto central continuasse a respeitar o período e o orçamento previstos.

2. Principais Aspetos

2.1 Quadro Técnico de Testes



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

O primeiro trimestre de 2012 centrou-se, como já referimos anteriormente, na realização das atividades de teste. As campanhas de testes levadas a cabo, durante o período de referência, visaram verificar o correto funcionamento e desempenho globais do SIS II. Destas destacaram-se as seguintes:

- A campanha de testes de conformidade alargados (CTE)
- Testes de qualificação do sistema central (CSQT) sem os Estados-Membros
- Testes de qualificação do sistema central (CSQT) com os Estados-Membros
- Testes de aceitação provisória do sistema (PSAT)
- Teste da segunda etapa (M2)
- Teste Global

No segundo semestre, o bom desempenho e a interação entre os sistemas nacionais e o sistema central culminou no teste global realizado neste período, que será repetido no início de 2013. Foram realizados os seguintes testes:

- Teste de conformidade alargado (CTE)
- Teste de aceitação provisória do sistema (PSAT)
- Teste da segunda etapa (M2)
- Teste global
- Teste funcional da rede SIRENE

2.2 Migração dos sistemas

Em termos de resumo prático da arquitetura provisória de migração, encontra-se um conversor destinado a permitir a transferência dos dados do SIS 1 para o novo sistema.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

Durante o primeiro semestre de 2012, depois de ser ter passado os “testes de aceitação na fábrica” em 2011, o conversor foi instalado em Estrasburgo e testado com o SIS II, em antecipação dos novos testes com o SIS 1+.

Os testes funcionais à infraestrutura foram iniciados em junho de 2012 e concluídos em agosto do mesmo ano. Após uma fase de ensaios, o passo seguinte será a migração em tempo real dos dados do SIS 1+ para o SIS II, que terá lugar no início de 2013.

No segundo semestre, foi completado com sucesso e dentro do calendário previsto o teste à integração funcional total do conversor (com o SIS 1+ e com o SIS II)). A realização do último teste está planeada para janeiro de 2013.

Após a conclusão dos testes do conversor, o segundo semestre de 2012 foi dedicado aos ensaios limitados de migração, que permitiram a obtenção de dados e lições valiosas para a simulação da migração global.

Todos os procedimentos de migração, incluindo o este de entrada em funcionamento, foram simulados pelo menos uma vez pelo SIS II central e pelos Estados-Membros participantes na migração. O passo seguinte será a migração em tempo real dos dados do SIS I PARA O SIS II no início de 2013.

2.3 Rede SIS II

O projeto SIS II compreende o fornecimento de uma rede alargada de comunicações que respeite os requisitos em matéria de disponibilidade, segurança, cobertura geográfica e nível de serviço, para permitir a comunicação entre os sistemas centrais e nacionais.

Durante 2012, o projeto SIS II prosseguiu o processo de reativação das interfaces de salvaguarda dos Estados-Membros com vista a preparar os testes que envolvem a passagem dos sítios principais para os de salvaguarda.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

O sistema de transmissão de correio eletrónico foi instalado no primeiro semestre de 2012, tendo a primeira fase dos testes de conectividade de base tido lugar em maio e a segunda fase em junho.

O reforço da segurança da rede do SIS II, com o acrescento de uma segunda camada de cifragem, foi testado exaustivamente e com sucesso com a Alemanha e a Áustria em setembro de 2012, tendo já sido aprovado pelo Comité SIS-VIS.

3. Aspetos Importantes

3.1 Gestão

3.1.1 Aspetos financeiros

No final do período de referência, as autorizações orçamentais efetuadas desde 2002 pela Comissão para o projeto SIS II elevavam-se a um total de 149 811 765 EUR, que se destinaram a custear os instrumentos necessários à implementação do sistema nos vários Estados membros e igualmente a nível central (estudos de viabilidade, desenvolvimento do próprio SIS II Central, apoio e garantia de qualidade, rede do SIS II, preparação para a gestão operacional em Estrasburgo, segurança, preparativos em matéria de biometria, comunicação e despesas de deslocação dos peritos).

Desse montante, 128 372 295 EUR foram efetivamente pagos entre 2002 e o final de dezembro de 2012.

A fim de poder apoiar a conclusão dos projetos nacionais através do Fundo para as Fronteiras Externas (FFE), no âmbito da programação do EFE para 2011 procedeu-se uma importante reafetação dos recursos a favor de projetos nacionais SIS II.

Estes projetos tiveram início no final de 2011 e a maior parte foi concluída no final do ano de 2012,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

Convém também referir que a Comissão adotou as medidas necessárias para lançar um convite à apresentação de propostas, permitindo aos Estados-Membros, no início de 2013, solicitar contribuições financeiras adicionais, a título do artigo 16.º da reformulação dos instrumentos de migração: foram disponibilizados 13 milhões de euros e foi fixado um limite máximo de 715 000 euros por Estado-Membro, desde que assegurado o cofinanciamento em 25 % por recursos nacionais.

3.1.2 Gestão operacional

Quanto à gestão operacional do SIS II, esta será adotada, logo que o sistema entre em funcionamento, pela Agência para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça, tendo a Comissão vindo a efetuar as diligências administrativas necessárias para que a Agência possa desempenhar as respetivas atribuições.

Está a decorrer o acompanhamento pelo principal contratante encarregado do desenvolvimento do C.SIS na gestão operacional do SIS II, de modo a entregar o ambiente de produção do SIS II à C SIS/Agência eu-LISA no primeiro semestre de 2013. De acordo com o plano estabelecido pela Agência, a transferência para esta última da gestão operacional, bem como dos aspetos de governação das operações levada a cabo pela Comissão, desenrolar-se-á em três fases e será concluída em maio de 2013.

3.1.3 Gestão do projeto

No primeiro semestre de 2012, o Comité SIS-VIS reuniu-se cinco vezes para debater questões técnicas do SIS II. Para além das reuniões periódicas deste comité, são organizados grupos de trabalho e seminários com a participação de peritos dos Estados-Membros para debater questões técnicas específicas, designadamente, organização, realização e interpretação dos testes, classificação, qualificação e impacto potencial da correção dos problemas assinalados;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

Convém dizer que foi criado um grupo de trabalho, com vista a prestar aconselhamento à equipa da Comissão responsável pelo projeto, composto pelos gestores nacionais de projeto dos Estados-Membros, com o propósito de examinar as questões específicas de planificação, os riscos e as atividades, tanto a nível central como a nível nacional.

A Comissão mantém o Conselho regularmente informado quanto ao cumprimento do calendário global do SIS II e às despesas do projeto central,

A Comissão mantém igualmente informado o Parlamento sobre a evolução do SIS II, apresentando os relatórios previstos nos instrumentos jurídicos do SIS II (como é o caso do presente) e, igualmente, o relatório intercalar do SIS II, em conformidade com as conclusões do Conselho de 5 de junho de 2009; a Comissão transmitiu ainda aos representantes do Parlamento Europeu informações atualizadas sobre questões financeiras, contratuais e de calendário, bem como sobre o estado de adiantamento do projeto. A Comissão acompanha ainda os riscos do projeto SIS II com o apoio do contratante encarregado da garantia de qualidade.

Por último, é de referir que a Comissão tem a obrigação de, em cooperação com as autoridades nacionais de supervisão e com a Autoridade Europeia para a Proteção de Dados, acompanhar a entrada em funcionamento do SIS II com uma campanha de informação dirigida ao público sobre os objetivos, os dados armazenados, as autoridades com direito de acesso ao sistema e os direitos das pessoas. Ora, a preparação da campanha foi acelerada em setembro de 2012, tendo a Comissão convidado cada Estado-Membro a designar uma pessoa de contacto encarregada da coordenação da campanha ao nível nacional e associado igualmente as autoridades nacionais de proteção de dados e também a Autoridade Europeia para a Proteção de Dados.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

3.2 Prioridades para o próximo período de referência

No relatório concernente ao primeiro semestre, foram definidos os seguintes sete domínios de atividade como prioritários para o semestre de Julho a Dezembro de 2012:

- A conclusão dos testes CTE a nível nacional;
- A conclusão do teste global;
- A adoção da reformulação dos instrumentos relativos à migração para o SIS II;
- Os testes não funcionais das soluções de sistema (SST2) relativos ao conversor;
- Os testes funcionais da rede SIRENE;
- A simulação da migração limitada e global;
- A adoção de uma decisão de execução da Comissão sobre o Manual SIRENE e outras medidas de execução para o SIS II.

No segundo dos documentos em escrutínio, mantiveram-se alguns destes objetivos para o próximo período de referência, e acrescentaram-se alguns novos objetivos. Assim, definiram-se os seguintes objetivos principais para o período de Janeiro a Junho de 2013:

- A conclusão do teste global até ao final de janeiro de 2013, por parte dos cinco Estados-Membros que têm de o repetir;
- A conclusão da campanha de testes funcionais da rede SIRENE (que é da responsabilidade dos Estados-Membros) até ao início de fevereiro de 2013;
- A notificação, por parte dos Estados-Membros, da sua preparação jurídica e técnica para o tratamento de dados do SIS II e a troca de informações suplementares;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

- A adoção, antes da entrada em funcionamento do SIS II, de uma decisão de execução da Comissão atualizada sobre o Manual SIRENE e de outras medidas de execução para o SIS II;
 - A migração em tempo real dos dados do SIS 1+ para o SIS II, que deverá realizar-se entre 22 de janeiro e 27 de março de 2013;
 - A entrada em funcionamento do SIS II (provisoriamente prevista para 27 de março de 2013, sob reserva de uma nova decisão do Conselho sobre a data final);
 - O período de acompanhamento intensivo, com a duração de 30 dias, após a entrada em funcionamento do SIS II;
 - O lançamento da campanha de informação sobre o SIS II;
- A transferência do SIS II sob a responsabilidade da Agência eu-LISA.

3.3 Conclusões

Todas as dificuldades encontradas durante a fase final dos testes foram ultrapassadas devido à estreita cooperação que se estabeleceu entre os Estados-Membros e a Comissão, que permitiu ao projeto SIS II cumprir o calendário previsto para a sua entrada em funcionamento no primeiro trimestre de 2013.

Os progressos significativos efetuados para atingir a maturidade do sistema prepararam o terreno para a conclusão do teste global, para o teste funcional da rede SIRENE e para a adoção dos instrumentos relativos à migração;

A esperada conclusão do teste global, no início de 2013, assinalará o fim da série de campanhas de testes, realizadas com o objetivo de atingir a maturidade do conjunto do sistema.

E por último, a transição final do projeto SIS II (que consiste na migração dos dados do SIS 1+ para o SIS II), que pressupõe a adoção de uma decisão sobre a data de transição, constitui a prioridade principal para o próximo período de referência seguinte.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

4. Princípio da Subsidiariedade

Não se aplica.

PARTE IV – PARECER

Em face dos considerandos expostos e atento o Relatório da comissão competente, a Comissão de Assuntos Europeus é de parecer que:

1. O presente parecer foi elaborado nos termos e em conformidade com o disposto na Lei nº 43/2006, de 25 de Agosto, alterada pela Lei n.º 21/2012, de 17 de maio, que determina os poderes da Assembleia da República no *acompanhamento, apreciação e pronúncia no âmbito do processo de construção da União Europeia.*
2. Não cumpre a análise do princípio da subsidiariedade;
3. No que concerne as questões suscitadas nos considerandos, a Comissão de Assuntos Europeus prosseguirá o acompanhamento do processo legislativo referente à presente iniciativa, nomeadamente através de troca de informação com o Governo;

Palácio de S. Bento, 12 de novembro de 2013

O Deputado Autor do Parecer

(Rui Barreto)

O Presidente da Comissão

(Paulo Mota Pinto)



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

COMISSÃO DE ASSUNTOS EUROPEUS

PARTE V – ANEXO

Relatório da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.



COMISSÃO DE ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS, DIREITOS, LIBERDADES E GARANTIAS

RELATÓRIO

COM (2012) 587 final – Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho - Relatório intercalar sobre o desenvolvimento do Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) - Janeiro-Junho de 2012;

COM (2013) 305 final – Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho - Relatório intercalar sobre o desenvolvimento do Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) - Julho-Dezembro de 2012

1 - Introdução

Nos termos da Lei n.º 43/2006, de 25 de Agosto, alterada pela Lei n.º 21/2012, de 17 de Maio, que regula o acompanhamento, apreciação e pronúncia pela Assembleia da República no âmbito do processo de construção europeia, foram distribuídas à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias as iniciativas europeias COM (2012) 587 final – Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho - Relatório intercalar sobre o desenvolvimento do Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) - Janeiro-Junho de 2012 e COM (2013) 305 final – Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho - Relatório intercalar sobre o desenvolvimento do Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) - Julho-Dezembro de 2012.

2 – Enquadramento e objetivos das iniciativas

Os documentos sob escrutínio descrevem as atividades levadas a cabo, no primeiro e no segundo semestre de 2012, para desenvolver o Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II), bem como os preparativos para a migração do SIS 1+ para o SIS II, e são apresentados ao Conselho e ao Parlamento Europeu nos termos do artigo 18.º do

Regulamento (CE) n.º 1104/2008 do Conselho de 24 de outubro de 2008¹ e da Decisão 2008/839/JAI do Conselho, de 24 de outubro de 2008², relativos à migração do Sistema de Informação de Schengen (SIS 1+) para o Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II).

2.1 - Situação do projecto:

Apresentação geral dos progressos realizados durante o período de referência

Durante o **primeiro semestre de 2012** as atividades concentraram-se nos testes intensivos ao sistema central e à sua crescente interação com os sistemas nacionais, bem como nos preparativos para as fases finais do projeto (conclusão do «teste global» e a migração efetiva dos dados). O teste desta segunda manifestou resultados positivos, que confirmaram a maturidade do sistema central e demonstram os progressos realizados na execução do projeto.

No **segundo semestre de 2012** registaram-se progressos consideráveis no desenvolvimento do sistema central e na maioria dos sistemas nacionais, pelo que quase todas as medidas técnicas preparatórias que conduziram à migração efetiva dos dados foram concluídas durante o período abrangido pelo presente relatório.

Em termos gerais, os problemas com que se depararam os Estados-Membros, suscetíveis de comprometer o calendário geral, foram atenuados graças à abordagem orientada para objetivos por parte dos principais intervenientes. Em estreita colaboração com a Comissão, os Estados-Membros garantiram, contudo, que o projeto central continuou a respeitar o calendário e o orçamento previsto, mesmo considerando algumas novas dificuldades que se colocaram aos Estados-membros na implementação deste sistema.

Quadro técnico de testes e demais actividades necessárias para finalizar o projecto

¹ Regulamento (CE) n.º 1104/2008 do Conselho, de 24 de outubro de 2008, relativo à migração do Sistema de Informação Schengen (SIS 1+) para o Sistema de Informação Schengen de segunda geração (SIS II) (JO L 299 de 8.11.2008, p. 1).

² Decisão 2008/839/JAI do Conselho, de 24 de outubro de 2008, relativa à migração do Sistema de Informação de Schengen (SIS 1+) para o Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) (JO L 299 de 8.11.2008, p. 43).

O **primeiro semestre de 2012** foi dedicado a atividades de teste para verificar o correto funcionamento global do SIS II, tendo sido levadas a cabo várias campanhas de testes:

a) *CTE*: a campanha de testes de conformidade alargados (CTE) visa verificar a conformidade dos sistemas nacionais SIS II com as especificações do SIS II; em meados de junho, a maioria dos Estados-Membros (26) já havia completado com êxito as respetivas campanhas nacionais;

b) *Testes de qualificação do sistema central (CSQT) sem os Estados-Membros*: estes testes visaram verificar se o Sistema Central cumpria os requisitos funcionais e não-funcionais, pelo que foi testada a ligação entre a unidade central do sistema (CU), em Estrasburgo, e a unidade central de salvaguarda (BCU), em St. Johann im Pongau, a fim de se verificar a equivalência dos dados das duas bases de dados;

c) *Testes de qualificação do sistema central (CSQT) com os Estados-Membros*: estes testes foram aceites em 27 de abril de 2012;

d) *Testes de aceitação provisória do sistema (PSAT)*: durante cinco dias, 12 Estados-Membros voluntários testaram o carregamento dos respetivos dados na unidade central e na unidade central de salvaguarda, tendo ambas as unidades passado no teste sem problemas de maior;

e) *Teste da segunda etapa (M2)*: foi o segundo controlo suplementar incluído no calendário de testes do projeto, a pedido do Conselho JAI de junho de 2009; os principais testes da segunda etapa tiveram a participação dos sistemas nacionais de onze Estados-Membros, tendo o sistema central e os sistemas nacionais procederam a um intercâmbio ininterrupto de mais de dois milhões de operações normalizadas (criação, atualização ou supressão de indicações no SIS II) [CUD em inglês, creation, update, deletion], superando assim em cinco dias a carga do SIS I de um mês inteiro; o teste demonstrou que a unidade central e a unidade central de salvaguarda se mantiveram plenamente sincronizadas; de um modo geral, o teste da segunda etapa demonstrou a estabilidade do sistema central do SIS II em condições operacionais;

f) *Teste Global*: a versão final do plano do teste global que descrevia a última fase de testes, a realizar entre junho e setembro de 2012, foi adotada pelo grupo de trabalho do Conselho sobre as questões Schengen (formação SIS-TECH) em 24 de maio de 2012.

No **segundo semestre de 2012**, e tal como já atrás se referiu, o bom desempenho e a interação entre os sistemas nacionais e o sistema central culminou no teste global realizado neste período, e que será repetido no início de 2013.

Ainda no segundo semestre de 2012, o teste funcional da rede SIRENE³, que é da responsabilidade dos Estados-Membros, foi levado a cabo na sequência do êxito do teste de conectividade SIRENE, registando-se apenas que três Estados-Membros (mais a Finlândia, logo que possível e de preferência com os restantes Estados-membros) tiveram que repetir o teste previsto para a semana que começou a 28 de janeiro de 2013.

Migração de sistemas

No cerne da arquitetura provisória de migração encontra-se um conversor destinado a permitir a transferência dos dados do SIS 1 para o novo sistema.

No decurso do **primeiro semestre de 2012**, e após ter passado os «testes de aceitação na fábrica» em outubro de 2011, o conversor foi instalado em Estrasburgo e testado com o SIS II, em antecipação dos novos testes com o SIS 1+. Foram igualmente levados a cabo os testes com o SIS 1 + (testes de validação) e, desde o final de maio de 2012, o conversor está a ser testado com ambos os sistemas. A responsabilidade pela realização dos testes é partilhada pela Comissão Europeia e pela França, que opera o SIS 1+.

Os testes funcionais à infraestrutura foram iniciados em 11 de junho de 2012, e concluídos em agosto de 2012. Após uma fase de ensaios, o passo seguinte será a migração em tempo real dos dados do SIS 1 + para o SIS II, que terá lugar no início de 2013.

O teste à integração funcional total do conversor (com o SIS1+ e com o SIS II) foi completado com sucesso de acordo com o calendário previsto, ou seja, já no **segundo semestre de 2012** (em 21 de agosto). A realização do último teste está planeada para janeiro de 2013.

Após os testes do conversor, o segundo semestre de 2012 foi dedicado aos ensaios limitados de migração, que permitiram obter dados e lições valiosas para a simulação da migração global.

Todos os procedimentos de migração, incluindo o teste de entrada em funcionamento, foram doravante simulados pelo menos uma vez pelo SIS II central e pelos Estados-Membros

³ De acordo com os instrumentos jurídicos relativos à migração, os Estados-Membros participantes no SIS 1+ devem levar a cabo um teste sobre informações suplementares (testes funcionais SIRENE).

participantes na migração. O passo seguinte será a migração em tempo real dos dados do SIS 1 para o SIS II no início de 2013.

A rede SIS II

O projeto SIS II inclui o fornecimento de uma rede alargada de comunicações que respeite os requisitos em matéria de disponibilidade, segurança, cobertura geográfica e nível de serviço, para permitir a comunicação entre os sistemas centrais e nacionais.

Durante todo o ano de 2012, prosseguiu o processo de reativação das interfaces de salvaguarda dos Estados-Membros, de modo a preparar os testes que envolvem a passagem dos sítios principais para os de salvaguarda.

O sistema de transmissão de correio eletrónico foi instalado no primeiro semestre de 2012, tendo a primeira fase dos testes de conectividade de base tido lugar em maio e a segunda fase em junho. A terceira e última fase teve lugar em Setembro de 2012.

O reforço da segurança da rede do SIS II, com o acrescento de uma segunda camada de cifragem, foi testado exaustivamente e com sucesso com a Alemanha e a Áustria em setembro de 2012, tendo já sido aprovado pelo Comité SIS-VIS.

2.2 - Gestão do projecto:

Aspectos financeiros

No final do período de referência, as autorizações orçamentais efetuadas desde 2002 pela Comissão para o projeto SIS II elevavam-se a um total de 149 811 765 EUR, que se destinaram a custear os instrumentos necessários à implementação do sistema nos vários Estados-membros e igualmente a nível central (estudos de viabilidade, desenvolvimento do próprio SIS II Central, apoio e garantia de qualidade, rede do SIS II, preparação para a gestão operacional em Estrasburgo, segurança, preparativos em matéria de biometria, comunicação e despesas de deslocação dos peritos).

Desse montante, 128 372 295 EUR foram efetivamente pagos entre 2002 e o final de dezembro de 2012.

A fim de poder apoiar a conclusão dos projetos nacionais através do Fundo para as Fronteiras Externas (FFE), no âmbito da programação do FFE para 2011 procedeu-se uma importante reafetação dos recursos a favor de projetos nacionais SIS II.

Estes projetos tiveram início no final de 2011 e a maior parte foi concluída no final do ano de 2012.

É ainda de referir que a Comissão tomou as medidas necessárias para lançar um convite à apresentação de propostas, permitindo aos Estados-Membros, no início de 2013, solicitar contribuições financeiras adicionais, a título do artigo 16.º da reformulação dos instrumentos de migração: foram disponibilizados 13 milhões de euros e foi fixado um limite máximo de 715 000 euros por Estado-Membro, desde que assegurado o cofinanciamento em 25 % por recursos nacionais.

Gestão operacional

A gestão operacional do SIS II será assumida, logo que o sistema entre em funcionamento, pela Agência para a gestão operacional de sistemas informáticos de grande escala no espaço de liberdade, segurança e justiça, tendo a Comissão vindo a efetuar as diligências administrativas necessárias para que a Agência possa desempenhar as respetivas atribuições.

Está a decorrer o acompanhamento pelo principal contratante encarregado do desenvolvimento do C.SIS na gestão operacional do SIS II, de modo a entregar o ambiente de produção do SIS II à C SIS/Agência eu-LISA no primeiro semestre de 2013.

De acordo com o plano estabelecido pela Agência, a transferência para esta última da gestão operacional, bem como dos aspetos de governação das operações levada a cabo pela Comissão, desenrolar-se-á em três fases e será concluída em maio de 2013.

Gestão do projecto

No primeiro semestre de 2012, o Comité SIS-VIS reuniu-se cinco vezes para debater questões técnicas do SIS II. Para além das reuniões periódicas deste comité, são organizados grupos de trabalho e seminários com a participação de peritos dos Estados-Membros para debater questões técnicas específicas, designadamente, organização, realização e interpretação dos testes, classificação, qualificação e impacto potencial da correção dos problemas assinalados;

Para prestar aconselhamento à equipa da Comissão responsável pelo projeto, foi criado um grupo de trabalho composto pelos gestores nacionais de projeto dos Estados-Membros, com o propósito de examinar as questões específicas de planificação, os riscos e as atividades, tanto a nível central como a nível nacional.

A Comissão mantém o Conselho regularmente informado quanto ao cumprimento do calendário global do SIS II e às despesas do projeto central.

A Comissão mantém igualmente informado o Parlamento sobre a evolução do SIS II, apresentando os relatórios previstos nos instrumentos jurídicos do SIS II (como é o caso do presente) e, igualmente, o relatório intercalar do SIS II, em conformidade com as conclusões do Conselho de 5 de junho de 2009; a Comissão transmitiu ainda aos representantes do Parlamento Europeu informações atualizadas sobre questões financeiras, contratuais e de calendário, bem como sobre o estado de adiantamento do projeto.

A Comissão acompanha ainda os riscos do projeto SIS II com o apoio do contratante encarregado da garantia de qualidade.

Por último, é de referir que a Comissão tem a obrigação de, em cooperação com as autoridades nacionais de supervisão e com a Autoridade Europeia para a Proteção de Dados, acompanhar a entrada em funcionamento do SIS II com uma campanha de informação dirigida ao público sobre os objetivos, os dados armazenados, as autoridades com direito de acesso ao sistema e os direitos das pessoas. Ora, a preparação da campanha foi acelerada em setembro de 2012, tendo a Comissão convidado cada Estado-Membro a designar uma pessoa de contacto encarregada da coordenação da campanha ao nível nacional e associado igualmente as autoridades nacionais de proteção de dados e também a Autoridade Europeia para a Proteção de Dados.

2.3 - Prioridades para o próximo período de referência:

No primeiro dos documentos em escrutínio, foram definidos os seguintes sete domínios de atividade como prioritários para o semestre de Julho a Dezembro de 2012:

- A conclusão dos testes CTE a nível nacional;
- A conclusão do teste global;
- A adoção da reformulação dos instrumentos relativos à migração para o SIS II;
- Os testes não funcionais das soluções de sistema (SST2) relativos ao conversor;
- Os testes funcionais da rede SIRENE;
- A simulação da migração limitada e global;
- A adoção de uma decisão de execução da Comissão sobre o Manual SIRENE e outras medidas de execução para o SIS II.

No segundo dos documentos em escrutínio, mantiveram-se alguns destes objectivos para o próximo período de referência, e acrescentaram-se alguns novos objectivos. Assim, definiram-se os seguintes objectivos principais para o período de Janeiro a Junho de 2013:

- A conclusão do teste global até ao final de janeiro de 2013, por parte dos cinco Estados-Membros que têm de o repetir;
- A conclusão da campanha de testes funcionais da rede SIRENE (que é da responsabilidade dos Estados-Membros) até ao início de fevereiro de 2013;
- A notificação, por parte dos Estados-Membros, da sua preparação jurídica e técnica para o tratamento de dados do SIS II e a troca de informações suplementares;
- A adoção, antes da entrada em funcionamento do SIS II, de uma decisão de execução da Comissão atualizada sobre o Manual SIRENE e de outras medidas de execução para o SIS II;
- A migração em tempo real dos dados do SIS 1+ para o SIS II, que deverá realizar-se entre 22 de janeiro e 27 de março de 2013;
- A entrada em funcionamento do SIS II (provisoriamente prevista para 27 de março de 2013, sob reserva de uma nova decisão do Conselho sobre a data final);

- O período de acompanhamento intensivo, com a duração de 30 dias, após a entrada em funcionamento do SIS II;
- O lançamento da campanha de informação sobre o SIS II;
- A transferência do SIS II sob a responsabilidade da Agência eu-LISA.

2.4 - Conclusões:

- Todos os obstáculos encontrados durante esta fase final de testes foram ultrapassados graças à excelente cooperação entre os Estados-Membros e a Comissão, o que permitiu ao projeto SIS II cumprir o calendário previsto para a sua entrada em funcionamento no primeiro trimestre de 2013;
- Os progressos consideráveis efetuados para atingir a maturidade do sistema prepararam suficientemente o terreno para a conclusão do teste global, para o teste funcional da rede SIRENE e para a adoção dos instrumentos relativos à migração;
- A esperada conclusão do teste global, no início de 2013, assinalará o fim da série de campanhas de testes, realizadas com o objetivo de atingir a maturidade do conjunto do sistema;
- A transição final do projecto SIS II (que consiste na migração dos dados do SIS 1+ para o SIS II), que pressupõe a adoção de uma decisão sobre a data de transição, constitui a prioridade principal para o próximo período de referência seguinte,

3 - O Princípio da subsidiariedade

Constituindo o documento em análise uma iniciativa não legislativa, não cabe a análise da observância do princípio da subsidiariedade;

4 – Parecer

Face ao exposto, a Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, relativamente às iniciativas europeias COM (2012) 587 final – Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho - Relatório intercalar sobre o desenvolvimento do Sistema

de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) - Janeiro-Junho de 2012 e COM (2013) 305 final – Relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho - Relatório intercalar sobre o desenvolvimento do Sistema de Informação de Schengen de segunda geração (SIS II) - Julho-Dezembro de 2012, é de parecer que:

1. Sendo os documentos em análise iniciativas não legislativas, não cabe a análise da observância do princípio da subsidiariedade;
2. Em relação às iniciativas em análise, o processo de escrutínio está concluído;
3. O presente relatório deve ser remetido à Comissão dos Assuntos Europeus.

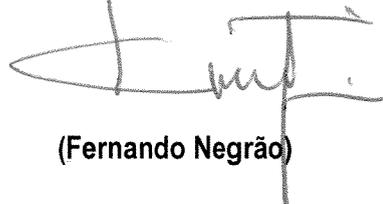
Palácio de S. Bento, 29 de Julho de 2013

A Deputada Relatora,



(Teresa Anjinho)

O Presidente da Comissão,



(Fernando Negrão)